



DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS



Miranda do Douro

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa
Maria Maior**

Escola Superior de Saúde / IPB

28 e 29 de Setembro de 2012

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Adília da Silva Fernandes

Carlos Pires Magalhães

Maria Augusta Pereira da Mata

Maria Helena Pimentel

Maria Gorete Baptista

FICHA TÉCNICA

Título

Dilemas atuais e desafios futuros | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

Autores/Editores

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;
Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

Setembro de 2012

ISBN

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

Dilemas atuais e desafios futuros I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

ISBN 978-972-745-143-2

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Prefixo da Editora: 972-745-

Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

© 2012 by ESSa - IPB

ISBN 978-972-745-143-2

01. IDENTIFICAÇÃO DE LIMITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO E ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM DOENTES COM DPOC

Martins, M.^{1,2}; Silva, N.³; Correia, T.^{1,2}.

1 – Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde.

2 – Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano – matildemartins@ipb.pt, Teresaicorreia@ipb.pt

3 – Unidade Local de Saúde – Unidade Hospitalar de Bragança Serviço de Urgência.

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) é uma doença caracterizada pela limitação do fluxo aéreo que não é totalmente reversível. A limitação do fluxo aéreo é geralmente progressiva e está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões a partículas ou gases nocivos, causada principalmente pelo tabagismo. A DPOC é descrita como uma doença com consequências sistémicas, com perda progressiva da condição física e da força muscular, que associadas à dispneia gera nestes doentes importantes limitações na capacidade funcional. A capacidade funcional é definida como a tolerância ou a capacidade de uma pessoa para realizar determinada atividade, seja esta uma atividade desportiva ou de vida diária.

Objetivos: Analisar a capacidade funcional em doentes em doentes com diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e identificar limitação para o exercício e actividades de vida diária nestes doentes.

Material e Métodos: Foram avaliados 31 doentes, seguidos na consulta de pneumologia do Centro Hospitalar Nordeste - Unidade de Bragança, com idades compreendidas entre 52 e 79 anos. Os critérios de inclusão foram: ter diagnóstico de DPOC, ter realizado prova de marcha de seis minutos e ter realizado espirometria. A Informação foi obtida recorrendo aos registos informatizados da prova de marcha e do teste de espirometria, realizados entre 1 Janeiro de 2009 a 1 de Maio de 2010, por uma técnica de cardiopneumologia. A recolha de dados foi realizada durante uma semana no Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar do Nordeste, após as 18 horas, por uma das investigadoras, que introduziu e codificou em base de dados do programa SPSS®.

Resultados: Dos 31 doentes avaliados 22 eram do género masculino e 9 feminino, com uma média de idade de 68,8 anos, 16 eram ex-fumadores e 1 fumador activo, verificando-se uma diferença estatisticamente significativa nos hábitos tabágicos e o género ($p > 0,00$), o Índice Médio de Massa Corporal foi de 27,12 Kg/cm² +/- 4,3 Kg/cm². Percorreram em média uma distância de 344m, variando entre o mínimo de 45m e máximo de 595m. A média do Volume Expiratório Máximo (VEMS) ao 1º segundo nos homens foi de 72,6% e nas mulheres foi de 47,1% apresentando uma

média total de 52,23% +/-20,4%. Dos 31 participantes 17 apresentavam um grau de obstrução grave, sendo 13 dos homens. Tiveram necessidade de interromper a prova 7 pessoas. Os valores de Saturação Arterial de Oxigénio variaram entre 81 e 96%. Cerca de 58% não necessitou de Oxigénio no início da prova e no final aproximadamente 75% necessitou. A percepção média que os doentes tem da sua dificuldade respiratória, antes e após a prova de marcha, foi maior nos homens do que nas mulheres 2,64 e 4,55 nos homens e e 1,66 e 3,5 nas mulheres respectivamente.

Discussão/Conclusão: No nosso estudo os doentes com DPOC percorreram uma média de 344 metros o que sugere uma limitação para o exercício físico e para as actividades de vida diária. O género masculino evidenciou maior grau de obstrução e média de percepção de dispneia antes da prova de marcha mais elevada. O exercício e as actividades de vida diária em doentes com DPOC devem ser feito de forma individualizada tendo em conta as suas limitações funcionais.

Palavra-chave: Exercício, Actividades de vida diária, DPOC.